

ATA Nº 05/2024 DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:30 horas, na sala do Fundo Previdenciário do Município de Tambaú – FUPREVIT, localizado no prédio do Gabinete Municipal, na Praça Carlos Gomes, nº 40, na cidade de Tambaú, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – designados mediante o Decreto nº 3.928, de 06 de Outubro de 2023 – para a realização de reunião ordinária. Presidiu a presente sessão o senhor Tiago César de Oliveira Andrade (diretor-presidente do Fundo de Previdência), estando também presentes os demais membros do Comitê, os(as) senhores(as) Marcelo José Viana (diretor administrativo/financeiro) e Anathélia Voltarelli Beme da Cunha (presidente do Conselho Fiscal). Dando início aos trabalhos, os membros do Comitê de Investimentos apreciaram os Relatórios Mensais de Desempenho do Fundo de Previdência, referentes ao mês de Fevereiro de 2024, elaborados (I) pela empresa de consultoria do Fundo, a LDB, em atendimento à Resolução CMN nº 3.790, de 24 de setembro de 2009 e (II) pelos Gestores do Fundo de Previdência. De acordo com esses documentos o Fundo de Previdência obteve, no mês de fevereiro, rendimento financeiro de 1,21%, resultado percentual que equivale ao valor financeiro de R\$ 1.171.693,28 (um milhão, cento e setenta e um mil, seiscentos e noventa e três reais, e vinte e oito centavos). O referido rendimento pode ser considerado satisfatório para o período, pois com este o Fundo passa a acumular, no ano, rendimento percentual de 1,93%, superando, no acumulado bimestral, a meta atuarial para o mesmo período, que até então é de 1,86%. Em números gerais, o Fundo de Previdência fechou o mês de fevereiro/24 com o patrimônio financeiro total – investido em aplicações – de R\$ 97.702.024,72 (noventa e sete milhões, setecentos e dois mil, vinte e quatro reais, e setenta e dois centavos). Dando continuidade à sessão, os membros do Comitê apreciaram, também, o Relatório Anual de Investimentos do Fundo de Previdência referente ao ano de 2023, elaborado pelos Gestores. Este relatório apresenta as informações consolidadas referentes: à composição, à variação, à rentabilidade e aos riscos de carteira de ativos do Fundo; aos resultados alcançados em relação às metas estabelecidas e; aos aspectos referentes ao fluxo de caixa e às movimentações financeiras realizadas. Após a análise minuciosa deste relatório, os membros do Comitê aprovaram, por unanimidade, os dados constantes do mesmo. Na sequência, os membros do Comitê realizaram alguns comentários em relação às reuniões do mês, realizadas por webconferência, das quais o Tiago e o Marcelo participaram. Nestas reuniões, ocorridas nos dias 13/03 – com os gestores cooperados das instituições Caixa Asset e Vinci Partners (sob o comando do Luan, consultor da Caixa) – e 15/03 – com o Banco Sicredi (sob a direção do Felipe Albaini, do Banco Sicredi Central, contando, ainda, com a participação do Luiz Furlani, da Sicredi Asset) – os consultores daquelas instituições financeiras fizeram alguns comentários sobre tópicos relevantes referentes à gestão dos RPPS, como os prováveis cenários econômicos nacional e internacional e suas projeções para o ano de 2024 e, ainda, a apresentação de alguns de seus produtos financeiros – fundos de investimentos – oferecidos aos RPPS. Essas reuniões são bastante proveitosas para os membros do Comitê, pois através das mesmas é possível a obtenção de diferentes (novas) visões estratégicas para os investimentos do Fundo e, também, a análise de novos ativos financeiros oferecidos ao RPPS, os quais de acordo com as necessidades desta Entidade, podem servir como opção para futuras aplicações. Por fim, foi também pauta de discussão, nesta reunião, os fundos de investimentos que, após longo tempo de aplicação, apresentam valores negativos em suas cotas. O FUPREVIT possui dois destes fundos de investimentos – o BRADESCO FIC FIA INSTITUCIONAL IBRX ALPHA e o BRADESCO FIC AÇÕES CRESCIMENTO – os quais tiveram suas aplicações iniciais no ano de 2021. Cabe ressaltar que os membros do Comitê estão atentos às variações destes dois ativos, pois a partir da edição da Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS é possível, aos RPPS, o resgate e a reaplicação dos valores financeiros constantes nestes ativos, desde que o processo seja plenamente documentado (através das próprias atas das reuniões do Comitê e dos relatórios de investimentos, onde os registros exponham as consequentes perdas) e os Gestores “provem” que o novo ativo a ser investido apresenta melhor possibilidade de retorno e recuperação dos ativos. Sendo estes os principais assuntos discutidos ao longo da presente sessão, após a sua finalização a reunião foi encerrada, sendo elaborada, da mesma, a presente Ata, que depois de aprovada, segue assinada por todos os presentes.

Tiago César de Oliveira Andrade
Diretor-Presidente

Marcelo José Viana
Diretor Administrativo/Financeiro

Anathélia Voltarelli Beme da Cunha
Presidente do Conselho Fiscal